
PRAGUE – GAC Session on New gTLDs (Including Board New gTLD Committee)

Sunday, June 24, 2012 – 16:30 to 18:00

ICANN - Prague, Czech Republic

Heather Dryden:

Boa tarde a todos, eu acho que podemos começar, então, com essa sessão.

É uma reunião adicional, que foi coordenada entre a comissão diretiva e o GAC, conforme algumas considerações feitas pelos membros do GAC e temas que surgiram no GAC.

Há medida que tratamos, que tentamos planejar e fazer os acordos que todos precisamos como governos e como comités para o novo programa de GTLDs.

Há temas que vamos debater hoje, inclusive o processamento por lotes, arquearia digital, alertas precoces, assessoria, objeções do GAC como parte dos novos GTLDs.

Acho que tenho dois vice-presidentes aqui, Stephen Crocker, presidente da junta diretiva da ICAAN, e também a Cherine Chalaby, que é o presidente do comité de novos GTLDs da junta.

Que, como introdução da perspectiva do GAC, escolhemos, talvez, apresentar algumas perguntas para os colegas da comissão diretiva, para apreciar algumas considerações que enfrentam os governos.

Nós estamos tentando ser diligentes para dar nossa contribuição que tem a ver com alertas precoces, e estamos preparados para assinalar

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

quais são esses alertas, quando seja apropriado realizar essa advertência, como também dar assessoria e objeções do GAC, de forma apropriada e oportuna.

Então, em primeiro lugar obrigado por essa reunião, e passo a palavra a Steve para os comentários iniciais.

Depois vamos escutar o Cherine.

Steve Crocker:

Em primeiro lugar obrigado, obrigado, especialmente por ter armado esse tipo de intercâmbio, porque eu sei que os membros das comissões estão interessados, e esperamos, realmente chegar a um conteúdo substancial desse intercâmbio.

Para passar a formalidade, e passar aos assuntos que nos interessam, então.

O comité dos novos GTLDs...

[Escriba recebe mau português]

Que estão formados dentro da comissão, e um dos objetivos que tem, do meu ponto de vista é que amplia o largo de banda. Quando estabelecemos, o que fizemos foi manter o formato, e estou falando em nome da comissão diretiva.

Cherine e eu tivemos uma cooperação muito produtiva, e é muito confortável, porque ele esteve a cargo da presidência desse comité e dos temas de interações formais com a junta.

Então vou passar a palavra a Cherine, para que fale a respeito dos assuntos de fundo principais.

Cherine Chabaly:

Obrigado pela palavra Steve, obrigado também Heather.

Estamos muito contentes por essa reunião presencial com o GAC.

Como primeiras impressões, os senhores sabem que ontem foi suspensa a técnica da arquearia digital, que é o elemento de pontuação que está dentro do atual processamento por lote.

Isso se fez porque a arquearia digital não funcionou de forma adequada.

O comité lamenta esta suspensão, mas agradece a oportunidade de fazer uma pausa, escutar e consultar com o GAC e com a comunidade.

Também lamentamos de termos deixado desiludida a comunidade por essas falhas do sistema.

Também devemos falar que a nossa relação com o GAC é de respeito e sólida.

Reconhecemos que, às vezes, as nossas ações podem de forma inadvertida dificultar a tarefa que os senhores realizam, em especial quando têm que voltar aos seus países e falar com os seus ministros a respeito do que aconteceu nesses encontros.

Mas nós queremos garantir que a nossa intenção é trabalhar com os senhores em todo momento com um único objetivo, que é prestar

serviços à comunidade internacional e garantir um sistema estável e seguro de nomes de domínio.

Eu sei que há vários assuntos para tratar com a secretaria, com a comissão, e sei que também os senhores têm preocupações que devem ser atendidas.

É por isso que nós estamos aqui, para escutar essas preocupações, e para fazer o melhor do nosso lugar, para dar as respostas mais completas possíveis.

Como sempre fazemos, tomamos a assessoria do GAC com muita seriedade.

Em 17 de junho de 2012 recebemos uma carta referente a três pontos.

O primeiro tem a ver com a assessoria da arquearia digital...

[Escriba recebe mau português]

Nessa carta, os senhores dizem que à luz da decisão da ICAAN de iniciar a arquearia digital em 8 de junho de 2012, o GAC assessora a junta, para que consulte à comunidade

[Escriba recebe mau português]

Com muita urgência e que considere a forma de avaliar o processo de avaliação e delegação, para minimizar os riscos que podem existir, por falhas e incertezas nas solicitações, conforme o que aconteceu na comunidade, isso deveria se concentrar na competência e nas finanças com os períodos de delegação.

De conformidade com essa assessoria houve vários debates com a comunidade que tinha a ver com o processamento das novas solicitações.

Será um ponto de debate entre a junta, a comissão e as organizações com interesses e comités assessores, além de processamento das solicitações, será um ponto aberto a debate no fórum público de quinta-feira.

E como já falei antes, a arquearia digital foi suspensa.

Na carta que os senhores enviaram, também nos informaram de dois prazos.

O primeiro tinha a ver com os alertas precoces.

Os senhores falaram, na carta, que em termos da função do GAC, de analisar as solicitações, podemos informar a secretaria que o GAC viu vários benefícios de ter um único período de alertas precoces a respeito de todas as solicitações.

Isso tem a ver com a eficiência, a uniformidade, a oportunidade.

Nesta base, o GAC informa a diretoria que pensa emitir um alerta precoce, imediatamente depois do encontro de outubro em Toronto.

A segunda questão tem a ver com a solicitação controversa de novos GTLDs.

Dizem na carta que a respeito de assessoria do GAC, a respeito de controvérsias ou conflitos nas solicitações de novos GTLDs, o GAC ainda

considera que isso é uma opção, e espera debater ainda mais com a diretoria antes de tomar uma decisão.

Como houve demora no processo de solicitação de novos GTLDs, os prazos das próximas reuniões e o trabalho envolvido, o GAC assessoria a diretoria, que não estará em situação de não dar qualquer assessoria dos novos GTLDs durante o transcurso de 2012.

Por esse motivo...

[Escriba perde áudio]

As consequências de dar alguma assessoria a respeito das solicitações de novos GTLDs.

Essas considerações esperam que estejam finalizadas antes da reunião de abril de 2013, na região da Ásia Pacífico.

Em ambos os prazos nós dissemos que escutamos, e escutamos claramente em voz alta, e estamos aqui dispostos a responder a suas perguntas e debater esses assuntos.

Eu queria concluir essas, primeiras, impressões dizendo que como foi suspensa a arquearia digital, o GAC, assim como a comunidade, realmente tem direito a perguntar as nossas considerações para técnicas alternativas de processamento por lote.

A nossa resposta é que precisamos encontrar uma solução que seja justa, que processe com sucesso as solicitações sem demoras desnecessárias, que não desestabilize a raiz, e que leve em consideração os novos prazos estabelecidos pelo GAC.

Nós estamos aqui, já escutamos com atenção o GAC e vamos continuar escutando-os, como também a comunidade. E voltaremos a informar nesta quinta-feira no foro público o que decidimos.

Heather?

Heather Dryden:

Muito obrigado por esses comentários iniciais.

Nesse momento gostaria, então, de convidar os membros do GAC, que queiram participar, a apresentar seus comentários iniciais.

Itália e Argentina.

Itália:

Muito obrigado Sra. Presidente.

Mais do que um comentário, é um pedido.

Já falaram aqui que antes do final desta semana os senhores vão apresentar alguma direção como alternativa do trabalho em lotes, para tomar um exemplo talvez, eu gostaria de falar a respeito das cadeias de caracteres contenciosas, porque acho que deveríamos reduzir desses 1930 pedidos a 1400 pedidos.

Eu acho que é uma questão importante, mas os senhores deveriam poder dizer quais são os passos que vão cumprir para fazer essa designação de cadeias de caracteres contenciosas, ou controversas.

Para ver se vão entrar em acordo a respeito de uma avaliação comum, ou uma solicitação comum, porque isso é muito importante, e não só

isso, mas que existem outras categorias de problemas que deveriam ser analisadas conforme a futura assessoria a ser feita pelo GAC.

Então é importante saber como vão fazer tratados iguais que nas solicitações da comunidade.

Nós podemos prever que vão existir conflitos e oposições aos pedidos ou às solicitações.

Então como é que vamos representar a comunidade mundial nessas solicitações de comunidades.

Também isso aplica aos nomes geográficos, então quais seriam as alternativas potenciais para termos lotes e tentar explicar e definir, também, uma solução proposta para os problemas típicos, os problemas clássicos.

Isso também debater com o GAC para ver se nós podemos facilitar a solução desses problemas.

Heather Dryden:

Muito obrigado Itália.

Acho que foi apresentada uma pergunta chave, e são as que vamos considerar nos próximos dias, e conforme entendo, a diretoria vai refletir a respeito do que diz à comunidade, e vão ser realizados alguns comentários até quinta-feira.

Mas isso não significa antecipar a decisão, ou o plano, o projeto que possa ser apresentado, então o que eu quero é receber perguntas

específicas para poder responder e poder continuar na ordem do dia de hoje.

Quero então, sim talvez no começo, receber comentários de alto nível, mas depois continuar com a ordem do dia para ver exatamente o que é que vai acontecer com esse programa de novos GTLDs.

E especialmente os debates que vamos ter enquanto estivermos aqui.

Está Argentina, Austrália e a Comissão Europeia.

Argentina:

Muito obrigado Sra. Presidente, muito obrigado à comissão, por estar aqui nessa reunião.

Quero fazer um comentário a respeito da extensão.

Na minha região se apresentaram apenas 24 solicitações e 17 na África, eu acho que isso está falando do futuro dos novos GTLDs, porque inclusive temos poucos registadores habilitados nas nossas regiões.

Isso é uma coisa que pelo menos dentro da minha região, ou do meu país, é um motivo de preocupação para ver o que vai acontecer no futuro.

E outro comentário que tem a ver com o comentário da Itália, é que nossa preocupação é qual será o critério, não só para as cadeias de caracteres, mas também para outro tipo de nomes genéricos, ou geográficos que colapsem com outras marcas.

Por exemplo Patagônia   uma região da Argentina e foi solicitado como marca, então qual será o critério para essa solicita o e para outras?

Eu já falei com colegas do GAC como ".Bíblia", ".Islão", qual será então o critério para dizer, bom não são cadeias de caracteres, mas são conceitos que podem entrar em conflito com os interesses de um país ou de uma comunidade em particular.

Heather Dryden:

Muito obrigado Argentina, tem a palavra a Austrália.

Austrália:

Obrigado Sra. Presidente.

Em primeiro lugar, como já falei, obrigado por ter essa oportunidade de debater, e realmente acho que   boa a decisão de ter suspenso a arquearia digital.

Não sabemos exatamente quais eram os nomes das solicita es, ou dos pedidos em particular, e temos algum contexto para debate.

Mas levando isso em considera o gostaria de saber quais são os temas mais importantes que têm que resolver através da arquearia digital e do processamento através de lotes.

Eu sei que tem a ver com o processamento dessas solicita es por uma parte, pela ICAAN e também a delega o na raiz, em outro aspeto.

Eu gostaria de saber se é possível conhecer os outros problemas, para saber exatamente quais são os problemas de fundo nessas áreas, para ver o que estamos tentando solucionar com essas opções.

Precisamos alguém que saiba, que esteja familiarizado com o programa, e não alguém que rapidamente venha e assuma só a questão das decisões.

Haverá um prazo de três meses, no mínimo, para quem assuma esse trabalho.

Heather Dryden:

Obrigado Akram.

Ainda está sendo escrita essa sessão, não aparece na tela, mas tenho Quênia, Alemanha, Brasil e a Suécia.

Quênia, por favor.

Quênia:

Muito obrigado presidente, quero agradecer o “board”, e todos, por essa oportunidade para discutir essas questões.

Eu não vou falar sobre lotes e a arquearia digital, isso já foi mencionado pelos meus colegas, mas eu gostaria de voltar ao que foi destacado pela colega da Argentina, sobre as preocupações reais, realmente quanto aos números que vêm da região Africana e da América Latina, 17 e 24, e também relacionando isso com muito trabalho feito pelo grupo...

[Escriba recebe nomes que não se conseguem decifrar]

E outros membros da comunidade, e sabemos que apenas três deles, três solicitações realmente vêm da comunidade.

Então é seguro dizer que a comunicação, o programa de comunicação e extensão foi um fracasso total e é uma vergonha, e uma pena.

Quero ouvir de você o que planeia fazer, e também como planeia trabalhar com a região desde essa perspectiva em termos de...

[Escriba recebe mau português]

Na próxima etapa e também no alcance como mercados potenciais, e áreas potenciais, às quais a ICANN poderia aproximar-se.

Heather Dryden:

Muito obrigado Quénia.

Mike Silber, gostaria de responder?

Mike Silber:

Obrigado presidente.

A minha visão sobre comunicação é muito particular quanto a suporte a solicitantes, e não necessito repetir.

Concordo com você completamente, o que devemos ouvir de vocês, eu acho, é quais são suas expectativas, ou suas sugestões.

São duas maneiras de resolver isso, uma é que você nos dê ideias sobre o que pode ser feito, e outra, quais são as expectativas de um programa

de comunicações, se deixaremos isso para profissionais, que terão tempo para reunir-se e para encontrar os objetivos claros.

Acho que previamente houve um problema de pouca clareza quanto a objetivos, e também muita vontade quanto às sugestões e sempre tivermos uma combinação sobre o que deve ser alcançado, e alguns pensamentos de como pode ser alcançado.

Poderemos trabalhar com a comunidade para desenvolver isso ainda mais.

Heather Dryden: Muito obrigado Mike.

Steve tem um comentário?

Steve Crocker: Portanto se observamos América Latina e África, obviamente esse é um ponto principal de atenção.

Essas coisas sempre têm uma dinâmica interessante, talvez não nos comunicamos bem, nem há interesse suficiente na região, e que portanto independente da nossa comunicação, se não houver interesse nada acontecerá.

Há diferentes arestas aqui e claramente, e derivado de todo esse processo e em preparação para a próxima rodada, já surgiram perguntas sobre a próxima rodada, como vamos lidar com a sessão desta reunião, teremos aprendido muito que uma área importante para

focalizar-nos e queremos coletar muita informação sobre esta área, e o que aprendemos do caminho.

E quero destacar, então a ideia da assessoria, da interação, da participação, também, dessas regiões, da sua região, e também da América Latina e a África.

Independente dos esforços necessários para fornecer o suporte necessário numa estrutura que tenha significado e também as expectativas determinadas em forma apropriada.

Realmente não tenho uma resposta sobre os valores corretos, eu sei que esses números que você mencionou são menores do que outras regiões...

[Escriba recebe mensagem imperceptível]

Também, e respeito o que disse o senhor Silber, acho que não são falhas ou fracassos totais, os erros seriam um fracasso total, mas há muito a ser dito sobre o contexto em que foram criados esses negócios, são complexos, são custosos de operar, e nem todos podem ter o dinheiro para manter tudo isso, necessariamente.

E não acho que desejemos continuar sem examinar essa questão bem de perto. E a boa notícia é que a experiência que vamos ganhar daqui vão indicar muito mais do que sabíamos antes, estamos otimistas, então.

Heather Dryden:

Muito obrigado Steve.

Agora vem a pergunta do representante da Alemanha.

Alemanha:

Sim, obrigado Sra. Presidente, pela possibilidade de participar desse tipo de troca.

Quanto ao processo futuro dos GTLDs, outros colegas já apreciaram a suspensão do sistema de arquearia digital, e desde a mesma perspectiva, nós perdemos renda e também esperamos algum tipo de esclarecimento dessa suspensão.

Acho que é uma boa maneira, então, de avançar.

E uma questão que gostaria de levantar aqui, para as nossas discussões, é que independentemente do que nós fizermos, a nossa discussão não deveria levar-nos mais à questão do tempo para todo o processo de aplicação, ou da solicitação, porque às vezes fazemos uma solicitação e isso deve ser resolvido o antes possível.

E devemos chegar a uma decisão, então, a respeito disso, então acho que será, esperamos uma discussão sobre o sistema como foi dito pelo GAC para um estabelecimento de prioridades.

E na reunião de Costa Rica, e acho que todos os que participaram da reunião em Costa Rica, e meus colegas, pelo menos, esperaram uma troca a respeito desse problema, uma troca profunda para discutir os objetivos para esse processo, e que isso já é tarde.

Poderíamos ter trocado isso de forma geral há quatro meses sem problemas, permitindo para que a ICAAN desse várias opções sobre

discussões na comunidade, e não voltar agora com essa situação, em que agora nos pediram que...

[Escriba perde áudio]

Considerações.

E depois ouviremos assessores da ICAAN, que talvez sejam debatidas por parte da comunidade.

Assim sendo, só quero concluir e concordar com o colega da Austrália, que claramente disse que enquanto o modelo futuro de estabelecimento de prioridades deve ser um campo de jogo nivelado para todos os solicitantes.

E também levar em conta que não temos uma posição forte, e que provavelmente devemos discutir isso, considerar isso, de que temos várias solicitações que têm o suporte das comunidades, e que tem algum tipo de prioridade, também entendo a questão do meu colega da África, que se não efetivamos esse processo de estabelecimento de prioridades, também deveríamos observar alguns aspetos regionais para solicitações, e ver, e observar se começamos com delegações, se elas deveriam vir primeiro uma delegação de uma série de regiões, e poderá haver algumas objeções, talvez.

Mas voltando para o meu primeiro comentário a questão mais importante é que recebamos opções para escolher, e que assim possamos definir bem a nossa posição perante a ICAAN.

Heather Dryden:

Obrigado ao representante da Alemanha.

Então eu acho que o Gonzalo, Gonzalo também quer falar sobre essa questão dos países em desenvolvimento. Sim, por favor Gonzalo.

Gonzalo Navarro:

Vou referir-me, brevemente, sobre a posição expressa pela nossa colega da Argentina, e também à representante dos países Africanos.

A quantidade de semanas que nós temos no programa é sintoma de um problema maior.

E nós discutimos, esse problema maior, muitas vezes, nessa sala, com as mesmas pessoas, e que talvez uma mistura de falta de interesse nas nossas regiões, e falta de recursos, também, para seguir esses interesses.

Heather Dryden:

Gonzalo, você poderia falar mais alto, por favor?

Gonzalo Navarro:

Sim, desculpem. Vou falar mais perto do microfone.

Então mencionei, que esse era apenas um sintoma de um problema maior que já foi discutido aqui, com essas pessoas, nessa sala, que há falta de interesse em alguns casos, falta de recursos, na maioria dos casos, e que isso não acontece apenas com a ICANN, mas também com outros foros multilaterais.

E o que é importante, e realmente eu tenho que ver que a presença dos países da América Latina nesse corpo está aumentando e estou muito feliz por ver, e quero ver mais rostos conhecidos no futuro.

E temos ganho experiência nesse campo sobre a...

[Escriba recebe mau português]

De recursos e sobre como promover e incentivar as nossas regiões para que participem, e façam parte desse processo.

Mike propôs ações, e temos algumas opções...

[Escriba perde áudio]

Ferramentas implementadas...

[Escriba recebe mensagem imperceptível]

gTLDs, e também por questões de estabilidade ou de solicitações, isso é muito importante, e esperamos ter coisas que deem certo.

Mas também é muito importante, disse isso muitas vezes antes, ter ferramentas para casos de problemas, problemas técnicos, administrativos ou outros, mas devemos ter ferramentas implementadas para poder desacelerar o processo, monitorar o processo, deter o processo, seja o que for preciso fazer.

E também precisamos ter avaliações para detetar essas questões.

E esse sistema, ou esse mecanismo, eu não me sinto à vontade, não me sinto segura, preciso de mais informação antes que tudo possa começar na realidade.

Heather Dryden: Muito obrigado Suécia.

Também Austrália como país seguinte.

Austrália: Muito obrigado.

Acho que vou começar com o que disse minha colega da Suécia, que disse que precisava de mais informação.

Vou continuar, a respeito do que foi dito no comentário anterior.

As questões são a capacidade administrativa que a ICAAN pode ter, algum tipo de priorização sobre a administração da taxa, mas primeiro me preocupa saber se a limitação dessa taxa é suficiente.

Não tenho suficiente informação para poder entender se a ICAAN deve intervir para medir essa velocidade.

Pelo que entendo, antes havia um processo de um único lote, e uma vez que isso acontecia havia uma série de passos e delegações.

Mas não fica claro para mim, acho que o que chama a atenção para a delegação são, e alguns passos que se vão-se sucedendo, e não sei se é possível que os solicitantes sejam separados, quer seja para o caso de solicitantes que devem fazer algumas negociações sobre seu controle, e em oposição a questões que estão dentro do controle da ICAAN, forçando alguma limitação a essa velocidade ou a essa taxa.

Não entendo, essa simplesmente é uma pergunta.

Heather Dryden: Obrigado Austrália.

Vejo que estamos agora no ponto de processamento por lotes, na nossa agenda.

Chris Disspain quis mencionar o assunto.

Chris Disspain: Gostaria de tentar levá-los ao longo do processo.

Priorização, não é a mesma coisa que limitação de velocidade, é diferente, por isso vamos falar sobre a limitação da velocidade.

A respeito dessa discussão vamos assumir que não há lotes. O que estou tentando fazer aqui é colocar em consideração o que nós devemos fazer, o que inclui as perguntas que vocês formularam, porque as suas perguntas são as perguntas que nós também fazemos.

Se assumimos que há apenas um lote, há várias limitações à velocidade já existente, agora chegamos a um ponto da avaliação inicial, concluímos a avaliação inicial, e essa avaliação divide os números em vários grupos, alguns que passam, outros que passam para uma avaliação estendida, e poderia haver alguns que têm perguntas esclarecedoras e que não têm respostas.

Mas vamos considerar aqueles que passaram aqueles que fracassaram aqui, esse é o primeiro limite, porque a avaliação estendida é a parte mais contenciosa que vai ficar por fora aqui.

Depois há um processo que tem a ver com a assinatura do contrato, e no guia do solicitante, claramente, se menciona que os contratos devem ser feitos com o critério de que o primeiro que chega é o primeiro que recebe, e essa é outra divisão, porque algumas partes que desejam assinar o contrato, nas condições em que se encontra, e outros que vão desejar negociar o contrato.

É por isso que aqueles que querem negociar passarão para uma etapa seguinte, e agora, então, teremos aqueles que assinaram o contrato padrão, e que estão obrigados a oferecer esse contrato assinado com uma grande quantidade de documentos que agora não importam, e o guia claramente diz que os contratos devem ser tratados na medida em que o primeiro que chega é o primeiro que recebe, o primeiro a chegar é o primeiro a receber.

Chega o primeiro o material é enviado e assinado e depois há um limite, porque há uma quantidade de contratos que podem ser feitos durante um dia, outros que podem ser assinados etc.

Depois voltam os contratos, e a pergunta seguinte é se todos aqueles que têm um contrato, se eles irão, rapidamente, recorrer à delegação, alguns sim, outros não.

E aqueles que o fazem devem atravessar por um processo de testes técnicos, e se houver fornecedores, ou provedores de serviços de registo, esses provedores vão ter que fazer algo, e depois haverá um período de delegação.

Quando já há um período de delegação, aqui isso passa sobre a égide da IANA, e essa solicitação passa para outro limite de velocidade, porque a

IANA só pode tratar uma quantidade específica de aplicações, ou solicitações.

Depois aparece o processo através do qual IANA delega em terceiros, e iremos marcar alguns, aqui, itens.

E a pergunta, então, é suficiente tudo isso para provocar um limite suficiente à velocidade, assumindo que temos aqui apenas um lote?

A maioria dessas questões são iguais, independente de se tivermos um lote, ou não.

Há limite de velocidades se tivermos um lote de 800, ou um de 400, é independente. Espero ter respondido à sua pergunta.

Austrália:

Muito obrigado Chris.

Não sou especialista, mas sou, parece que isso vai dar certo.

Há muitas divisões, muitos passos, em que o primeiro que chega é o primeiro a ser atendido, e parece que 1400 será o máximo depois de que todas as cadeias de caracteres contenciosas sejam tratados, e que do ponto de vista de delegação haverá mais de mil por ano.

E que por isso todos estaremos surpreendidos se haverá mil que desejarem passar ao mesmo tempo.

Esse é meu ponto de vista inicial e gostaria de ouvir os especialistas. Mas se assim for o caso, um dos motivos de ter os lotes desaparecerá, e acho que isso é muito bom para mim.

Heather Dryden: Obrigado Chris.

Temos Portugal, e o Reino Unido.

Portugal: Eu também vou falar português.

[Escriba recebe idioma estrangeiro]

Também quero expressar a nossa satisfação com a suspensão da “*digital archery*”, seja qual for a razão por que ela foi efetuada.

É um processo pior do que uma loteria, dado que não garante chances iguais aos vários atores, e uma loteria já seria uma má solução para este tipo de situação.

Mas o que eu queria salientar é um outro ponto. Ouvimos um membro do “*board*” referir que por razões de segurança e estabilidade, os novos GTLDs nunca deveriam ser carregados na raiz, simultaneamente, e inclusivamente deu exemplos de situações físicas onde isso também não poderia acontecer, e certamente que é verdade essa observação.

Contudo teremos de ter em atenção que estamos a falar de comprimentos de atrasos, que são bastante diferentes, aqueles que são necessários por razões técnicas para que o sistema de carregamento na raiz funcione adequadamente, e a ordem de magnitude muito maior, que tem a ver com os atrasos que resultariam pela consideração das candidaturas em diferentes “*batches*”.

Além disso, uma vez depois da consideração das candidaturas, o número de GTLDs que será carregado na raiz, provavelmente será inferior ao número de GTLDs que figuram nas candidaturas.

Vimos também que o Chris disse bem, lembrou, que uma vez aprovada uma candidatura há um certo número de processos administrativos que têm que decorrer, até que estejam em condições de, de facto haver o “upload” do GTLD correspondente na raiz.

Se para esse processo, como é habitual em processos administrativos desta natureza, for adotado o sistema de “*first come first serve basis*”, ele próprio irá introduzir um desfasamento na ordem das candidaturas, que muito provavelmente não trará a dificuldade técnica que foi aqui referida, com o carregamento na raiz.

Portanto isto leva-nos a considerar o seguinte, se com a informação adicional que hoje dispomos, sobre as candidaturas que foram efetivamente apresentadas, e que criam uma situação completamente diferente daquela que tínhamos à partida, em que desconhecíamos o que é que este processo iria dar, porque só estava a ser experimentado pela primeira vez, agora, se chegar à conclusão, que num único “*batch*”, o atraso médio na aprovação das candidaturas não é excessivo, e reparem que me refiro o atraso médio, e não o atraso às primeiras candidaturas a serem aprovadas, ok, portanto, é o atraso médio à aprovação das candidaturas aprovadas, nos eventuais todos “*batches*” que forem considerados, não for excessivo.

Penso que haveria razões sérias para considerarmos, com atenção, a possibilidade de organizar efetivamente um "batch" único pelas vantagens de igualdade que naturalmente resultariam.

Não irei defender, aqui, esse sistema instantaneamente, mas parece-me que há razões fortes para considerar essa possibilidade.

[Escriba não recebe áudio]

Heather Dryden:

Obrigado Portugal. Agora Reino Unido.

Reino Unido:

Obrigado presidente. Quero agradecer à comissão e ao comité dos GTLDs, por estar aqui connosco.

Essa é uma discussão que parece ser muito frutífera, muito informativa.

Eu tenho uma pergunta, uma expressão de preocupação, e também uma sugestão.

Então, vou tentar falar todas bem rápido.

A minha pergunta é: Está satisfeito o comité de que o cenário planeado, e que realizou antes da rodada, levou em consideração o leque de possibilidades, inclusive aquelas possibilidades que temos agora?

E com isso eu quero dizer, o volume das solicitações, o leque de solicitações, o tipo, a extensão da participação das marcas, que é um fator significativo, eu acho, aqui.

O alto nível de controvérsia que há entre as cadeias de caracteres, tenho a impressão, e isso não tem nada a ver mais de que com o comentário.

Parece que estamos a tentar encontrar uma forma de avançar, e se deixarmos de lado os lotes, o processamento por lotes, esse seria um dos cenários possíveis, talvez.

Não é?

Não precisaríamos dos lotes, não precisaríamos da arquearia digital.

E então qual seria o problema de que haja limitações à velocidade?

É um ponto bastante válido, eu acho. O cenário que temos agora, na realidade, poderia incluir algumas limitações à velocidade, mas acho que o cenário foi efetivo e suficientemente abrangente, como para incluir a controvérsia que parece que agora que é muito pouco desejável para a ICAAN, e a impressão que a impressão que recebe a ICANN quanto ao ponto de vista da comunidade.

A minha preocupação, em segundo lugar, não está, sim enfim, está relacionada com os requerentes europeus, que querem manifestar uma preocupação sobre a arquearia digital, e que parecem estar em desvantagem.

Isso inclui solicitadores de ".London", o meu ministro aprovou essa solicitação e depois escutamos à respeito da arquearia digital e as preocupações, o que foi relegado a um lote em algum lugar e nós escrevemos aos senhores.

Eu não acho que tenho que apresentar uma solicitação, eu acho que os outros ".Viena" e o ".Berlin", eles escreveram em termos semelhantes, as mesmas coisas do que a gente, com manifestações de preocupação.

Então, minha preocupação é que a comunicação parece que não é efetiva como resposta a essas propostas específicas, portanto eu gostaria que isso conste nas atas.

E por último, quanto à participação das partes interessadas dos países em desenvolvimento, eu acho sim que foi um fracasso total, porque grande parte da credibilidade desse processo dependia disso, e eu já falei disso em vários fóruns.

Eu acho que a ICAAN tem que cumprir, e é um grande fracasso muito especial, porque nós vimos a implementação bem-sucedida dos foros de governação de múltiplas partes interessadas no mundo todo, não em todas as partes, mas se vocês olham para África é bastante amplo, porquê, porque há um fórum de internet ao longo de toda a África, e temos um canal de acesso as partes interessadas comerciais, as comunidades, a cultura, os defensores locais, as comunidades e os governos também.

Talvez se perdeu uma oportunidade, mas eu sei que a ICAAN esteve envolvida em grande parte desses fóruns.

Por isso é uma sugestão para a segunda rodada.

Houve muitos canais de comunicação de partes interessadas, comunidades, todos se reúnem, e espero que essa seja uma sugestão

adequada para estabelecer a confiança dessa iniciativa à comunidade toda.

No Reino Unido já falamos e estamos dececionados, por isso achamos um fracasso total.

Muito Obrigado.

Heather Dryden:

Muito obrigado Reino Unido.

Acho que de facto, o ponto da credibilidade é um assunto importante.

Cherine, gostaria de responder?

Cherine Chalaby:

Eu acho que a pergunta de Mark tem a ver com a análise de um cenário mais amplo.

Eu não sei se algum dos meus colegas querem responder a essa pergunta.

Mike?

Mike Silber:

Obrigado.

Analizamos vários cenários e todos discutimos e debatemos com a comissão e com o pessoal também, da ICAAN.

Continuamos elaborando cenários, chegando a um nível de detalhes muito grande, mas não contemplamos todas as possibilidades.

Mas sim vimos cenários bastante parecidos com os atuais, o motivo pelo qual foi utilizado o processamento por lotes, e não a limitação por velocidade, é porque o processamento por lotes foi sugerido, e o nosso presidente fez um comentário que gostaria de repetir.

Disse que não podíamos implementar na raiz mil no primeiro lote para depois passar a outra parte do ano, vendo o que passava com essa delegação.

Houve um limite na velocidade para avaliar os problemas à medida que surjam de forma periódica no processo.

Então se fazíamos com um lote único, não é que colocaríamos mil diretamente sem qualidade ou análise, mas iria, também, haver provas, durante o ano, na própria raiz, e também falamos de 250 dias úteis do ano e falamos de quatro por dia aproximadamente.

Mas ver também se havia uma quantidade significativa para a raiz, encaminhada para a raiz, porque isso iria provocar um problema na estabilidade.

E a respeito do GAC, a carta tem algumas sugestões, algumas coisas que teriam ajudado a saber se podíamos deter o processo, e não colocar esses redutores de velocidade no processo.

Os senhores gostariam, então, de dar, talvez, um alerta precoce num lote único, também?

Porque se os senhores que dizem que não, queremos dar em cinco lotes, para nós também será muito útil, porque aí nós podemos desenhar o processo dessa forma.

Mas se os senhores dizem, vamos dar alerta precoce em essa data, e vamos todos juntos, vamos começar com isso, vamos trabalhar no processo para que tudo funcione como uma combinação.

Heather Dryden:

Obrigado Mike.

Sim, acho que estão fazendo uma referência à carta de assessoria que entregamos à comissão, eu acho também que há muita clareza a respeito da direção na qual está se movendo o GAC com alertas precoces e assuntos relacionados a eles.

Então, nesse ponto, eu diria que estamos, já passamos o tempo atribuído.

Há alguma outra pessoa que queira falar? Países Baixos.

Países baixos:

Bom, talvez houve um erro da comunicação, pensei que tinha pedido a palavra.

Há muitos colegas que falaram do mesmo assunto, dos assuntos que estão sendo debatidos, mas sim, queria incorporar um assunto que tem a ver com a decisão de ter a arqueria digital, e acho que nesse sentido tínhamos tido uma recomendação da DRT.

[Escriba recebe mensagem imperceptível]

Sentido a sensação é que a junta é sensível em todos esses temas que tem a ver com o interesse público, e no final de março não tinha sido tomada decisão sem assessoria sobre a arquearia digital e achei que há implicações políticas nessa decisão.

Eu acho que há efeitos não planeados quanto à concorrência.

Sinceramente sugiro que assumam esse ponto com essa realidade, com uma lição que não é apenas uma questão operacional, mas tem a ver com as consultas que realiza a comissão diretiva.

E também quero fazer referência ao nosso colega brasileiro, não é uma coisa que podemos usar como exemplo para defender o modelo, todos defendemos o modelo, nós em casa também, mas só podemos defender se vemos alguma sensibilidade de parte da comissão pelo que pode ser interesse e a política pública.

Segundo ponto tem a ver com o processamento por lotes.

Muitos de nós, eu acho, já mencionamos que se não temos lotes, isto poderia desviar questões referidas à concorrência, porque são coisas que não podemos antecipar se estamos no quarto lote por exemplo, pode apresentar uma demanda contra a ICAAN ou contra o programa por aspetos que foram não analisados, então sugiro que analisem.

Acho que sabemos qual é a taxonomia, acho que podemos fazer referência à ela, tanto a ICAAN como os especialistas devem avaliar com maior detalhe esta taxonomia, o tipo de solicitações, e talvez ter um único passo, que como explicou o Chris, sim, vai depender do tempo de

preparação de cada uma das solicitações, o tempo que levará para colocar na raiz.

Enfim, acho que pode ser um bom ponto de partida.

Heather Dryden:

Obrigado Países Baixo.

Eu acho que Cherine quer responder, depois vamos à Suíça, e fechamos a reunião, e a sessão.

Cherine Chalaby:

Muito obrigado.

Acho que o que acaba de falar o nosso colega tem muito sentido, agora, especificamente, temos informação agora que há um ano não tínhamos.

Agora temos as listas, os montantes, as quantidades, então tem sentido sim, ter um terreno de jogo mais nivelado, mais equilibrado, porque todos estamos falando de um lote único, vimos que isso pode gerar muitos problemas, já escutamos todas as ideias e não estamos em desacordo com os senhores.

Heather Dryden:

Obrigado Cherine, passamos a palavra para a Suíça.

Suíça:

Obrigado Sra. Presidente.

Em primeiro lugar gostaria de me reunir ao Brasil, Reino Unido e outros que falaram a respeito das preocupações, o desempenho desse programa, o processo, sabendo que eu, tanto como eles, represento o meu país nas nações unidas, onde falamos de assuntos como uma participação melhorada, e se temos que utilizar ou não um modelo de partes interessadas, iremos utilizar esses sistemas, se é melhor uma liderança do setor privado na governação de internet.

Acho que o programa de novos GTLDs tem uma janela de oportunidades que tem que apresentar que esse programa funciona melhor que outros, que são alternativos a esse.

Mencionamos várias vezes no passado a importância que tem a legitimação desse modelo, mas para essa legitimação temos que agir defendendo o interesse internacional.

O programa de novos GTLDs pode dar a oportunidade de como distribuir os novos GTLDs no mundo.

O resultado até agora, realmente, não é muito satisfatório, eu me atreveria a dizer.

Não quero lembrar que fizemos propostas de distintas categorias, diversos programas financeiros para as partes interessadas, que tiveram problemas financeiros, depois houve um programa de apoio aos requerentes, aos solicitantes, mas acho que chegou tarde.

Eu acho que esses são os motivos pelos quais estamos onde estamos.

Isso, eu acho, que é história, acho que agora temos que tentar melhorar, rapidamente, ter um desempenho melhor, porque senão vai ser difícil defender esse modelo em outros foros.

A respeito do processamento com lotes, agradeço a explicação Chris, porque é a primeira vez que ouvi, ou escutei, uma coisa sobre o processamento, e os todos esforços que estão envolvidos.

Quando falamos se é necessário o processamento por lotes ou não, minha pergunta é: de que tempos estamos falando, entre o lote 1 e o 4, estamos falando de um mês, dois, seis, um ano, dois.

Porquê? Porque se o período é muito curto e todo processo, e as limitações à velocidade estão debilitando o problema, então porque não fazemos o que queremos, e parámos, ou começamos o problema analisando sem interessar se é necessária a arquearia digital ou não.

Mas se o tempo entre os lotes é muito prolongado, isso sim talvez seja um problema e devemos encontrar uma solução, e procurar talvez nos próprios concorrentes, então talvez, eu não entendi, mas não escutei que falassem a respeito dos prazos que vão existir entre um lote e outro, acho esse, também, um ponto fundamental.

Se for possível, então, nós gostaríamos de fazer todos de uma vez, só, sem limitação por lote, esses lotes têm muitos prazos, têm muita diferença entre um lote e outro, e acho que isso é importante saber.

Um último comentário, acho que todos nos deparamos com eles, há muitas solicitações de termos genéricos, como comida, saúde e etc., por

uma companhia que é uma concorrente no mercado, que parecem estar vinculados os termos genéricos.

Então achamos que temos um problema de interesse público, se temos, por exemplo, se existe uma companhia que quer colocar "kids", crianças, que talvez seja mais sensíveis entre os nomes genéricos, mas acho que o GAC, também a ICAAN devem decidir qual o risco para o interesse público, como devemos abordar, tratar esse tema dos nomes genéricos, e os concorrentes privados no mercado que podem gerar monopólios, ou que podem resultar em efeitos que ainda não podemos prever.

Acho que todos temos que ter esses assuntos na mente, e pensar a respeito deles para o futuro.

Heather Dryden:

Agradeço à Suíça.

Acho que podemos, com isso, acabar a sessão.

Muito obrigado, sinceramente, obrigado a todos os nossos colegas, aos colegas do comité dos novos GTLDs, por se reunirem connosco, nós valorizamos a presença, e estando aqui tentando escutar e respondendo às perguntas.

Para o GAC, então, eu tenho alguns anúncios.

Nós temos o cocktail com a comissão, a seguir, agora a seguir, então, eu acho que é o momento que podemos falar de maneira informal com os membros da comissão, para nos comunicar com os colegas.

E aqui à minha direita, podem ver o novo CEO, Fadi Chehade, então está Ray Plzak e Suécia. Então, talvez durante o cocktail possam dar os parabéns ao nosso novo CEO.

Amanhã, de manhã, lembrem que os organismos de aplicação da lei têm várias reuniões, e fomos convidados a participar.

Também, no final do dia, estamos convidados, pela organização de apoio para os códigos de país, para fazer extensões do código de país, e especialmente, se não há algum código de país que participe nas ccNSO. Eu estarei lá, então peço que, se lhes é possível, assistam a essa reunião.

Muito obrigado e boa noite para todo o mundo.

Steve Crocker:

No nome da comissão da ICANN, da comissão diretiva da ICANN, agradecemos a todos, foi uma troca de opiniões muito gratificante, muito positiva, muito obrigado.

--Fim de Sessão--